Mozambique

Monitor de Conflitos

Atualizar: 12 de Novembro 2025

ACLED mediaFAX ZITAMAR NEWS

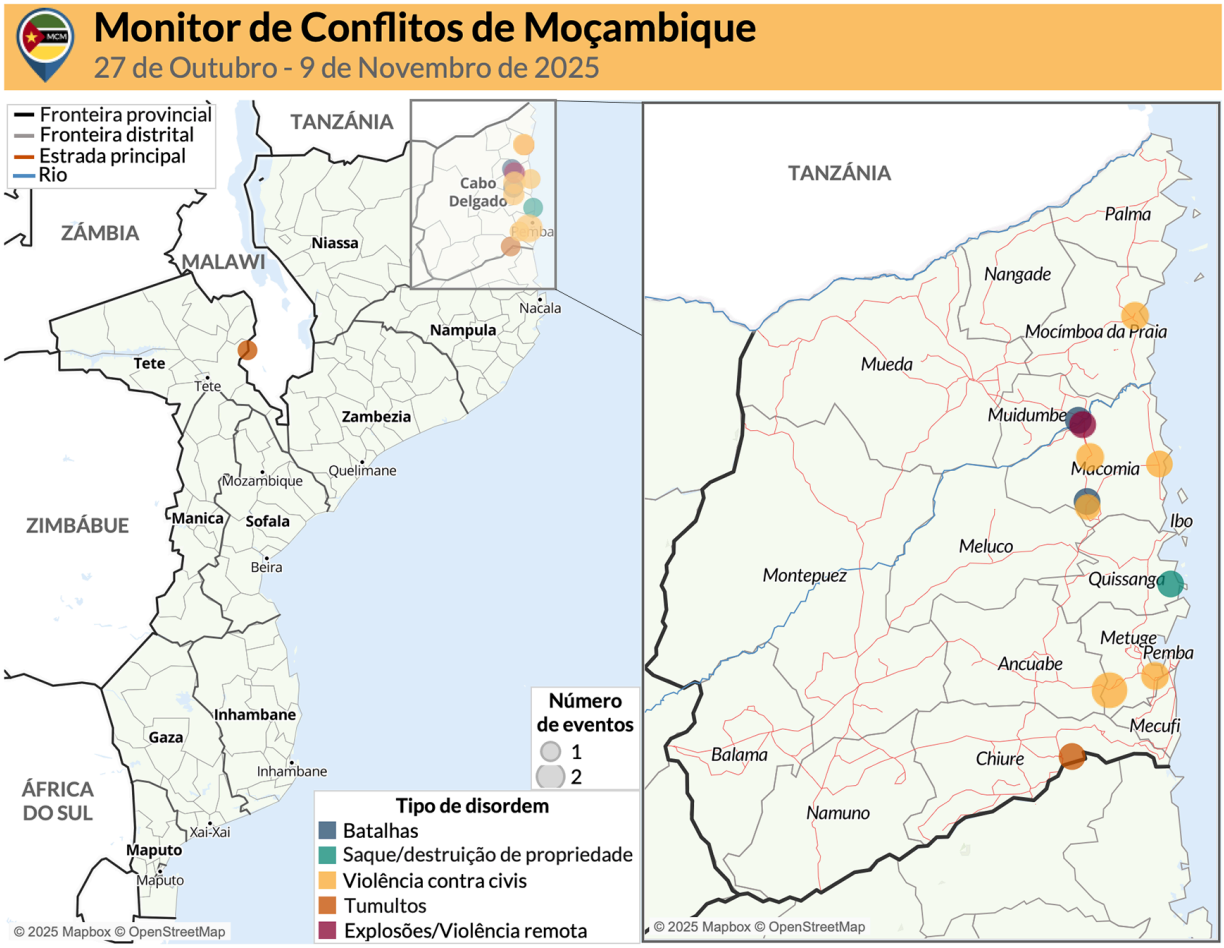
Em números

Principais dados na província de Cabo Delgado (27 de outubro a 9 de novembro de 2025)

- Pelo menos 11 eventos de violência política (2.251 no total desde 1 de outubro de 2017)
- Pelo menos 10 fatalidades totais reportadas de violência política (6.316 desde 1 de outubro de 2017)
- Pelo menos 10 fatalidades de civis reportadas (2.670 desde 1 de outubro de 2017)
- Pelo menos 10 incidentes de violência política envolvendo o EIM em Moçambique (2.077 desde 1 de outubro de 2017)

Visão geral

O Estado Islâmico de Moçambique (EIM) esteve ativo em sete distritos da província de Cabo Delgado. Militantes do EIM entraram novamente na vila sede de Mocímboa da Praia, desta vez para levar dois dos filhos de Farido Selemane, comandante militar do grupo. Não encontraram resistência por parte dos residentes ou das forças estatais na vila. Alguns combatentes regressaram finalmente aos distritos de Muidumbe e Macomia, vindos dos distritos de Balama e Montepuez, no sudoeste, onde se encontravam desde o final de agosto. Verificou-se uma atividade notável nos distritos a sul de Macomia, particularmente em Quissanga, onde a aldeia de Cagembe se tornou claramente um centro de operações do grupo.



***NOTA:** Os eventos posteriores a 7 de Novembro estarão disponíveis no próximo relatório periódico*

Resumo da situação

EIM regressa a Mocímboa da Praia sem impedimentos

Na noite de 5 de novembro, um grupo de combatentes do EIM levou duas crianças do bairro de Milamba, em Mocímboa da Praia. Várias fontes concordam que são filhos de Farido Selemane, comandante militar do EIM, e que foram levados por ordem sua. Além do grupo que entrou em Milamba, outro grupo foi ao bairro do Aeroporto, também na zona sudeste da vila. Nenhum dos grupos encontrou resistência, nem ameaçou os residentes.

Farido ganhou destaque em 2022, quando foi promovido a um cargo de liderança sénior. Ele é o comandante militar desde a morte de Bonomade Machude Omar, em agosto de 2023. Embora seja o comandante militar da insurgência, ele tem uma formação religiosa significativa e era líder de uma mesquita em Mocímboa da Praia antes da insurgência. Originário do bairro de Milamba, acredita-se que tenha cerca de 40 anos, de acordo com fontes locais.

Embora não seja tão mediático como a aparição do EIM numa mesquita a 7 de outubro, o incidente ilustra questões semelhantes. Os grupos conseguiram circular livremente por partes da vila, a tal ponto que, de acordo com uma fonte, nem as Forças Armadas de Defesa de Moçambique (FADM) nem as Forças de Defesa do Ruanda (RDF) se sentiram à vontade para intervir, temendo ferir ou mesmo entrar em confronto com os residentes.

Confrontos nos distritos de Muidumbe e Macomia

Foram relatados confrontos nos distritos de Muidumbe e Macomia, provavelmente envolvendo militantes do EIM que regressaram dos distritos de Balama e Montepuez. A 27 de outubro, as FADM continuaram a bombardear as posições do EIM em torno do lago Nguri, a leste de Miangelewa, no distrito de Muidumbe. O bombardeamento tinha começado a 26 de outubro. Também a 27 de outubro, o EIM entrou em confronto com uma patrulha conjunta das FADM e da RDF perto de Miangelewa. Não houve relatos de vítimas.

Mais perto da costa, no distrito de Macomia, em 3 de novembro, o EIM entrou em confronto com as FADM perto da aldeia de Unidade, a sul de Quiterajo. De acordo com uma reportagem do semanário do Estado Islâmico al-Naba, o EIM frustrou um ataque das FADM a uma das suas posições. O EIM apreendeu um lançador de granadas, duas espingardas automáticas, três metralhadoras e algumas munições, de acordo com o al-Naba.

Embora bem-sucedido, o grupo EIM em Unidade parece ter se deslocado para o sul após o confronto, de acordo com fontes na área de Mucojo. Entre 3 e 5 de novembro, um grupo de insurgentes, entre os quais mulheres e crianças, teria se deslocado para o sul através da aldeia de Cogolo, aproximadamente 17 quilómetros a sul de Unidade. Paradoxalmente, isso aproximou o grupo de uma posição das Forças de Defesa do Randa (RDF) na sede de Mucojo. O grupo pode ter tentado chegar ao distrito de Quissanga, onde militantes do EIM se reúnem regularmente, de acordo com fontes locais.

Os combatentes do EIM continuam ativos nas áreas florestais ao redor da vila sede de Macomia, na N380, que são populares entre os caçadores. O IS reivindicou a morte de dois civis em 29 de outubro perto de Machova, a sudeste da vila de Macomia. Vinte e cinco quilómetros ao norte da vila de Macomia, o EIM entrou na aldeia de Quinto Congresso na noite de 8 de novembro, matando um homem, após perguntar por ele pelo nome.

O EIM estende a sua atuação às comunidades em Quissanga

O EIM esteve ativo no distrito de Quissanga, interagindo na sua maioria de forma não violenta com os residentes. Entre 31 de outubro e 2 de novembro, os seus membros estiveram presentes na aldeia de Cagembe. Esta é pelo menos a 11ª vez que o grupo aparece lá desde janeiro de 2024. Nenhuma dessas aparições envolveu violência. Segundo uma fonte, o grupo continuou o seu caminho a sudeste de Cagembe, na costa, onde combatentes do EIM entraram na aldeia de Arimba. Lá, eles pregaram na mesquita por algum tempo. De acordo com a revista al-Naba, a

palestra focou-se no "propósito da criação de Deus". Segundo outras fontes, eles também levaram alguns alimentos da aldeia.

Presença contínua do EIM no sul

Mais a sul de Quissanga, o grupo esteve ativo nos distritos de Metuge e Mecufi, e acredita-se que continue mais a sul desses distritos. De acordo com uma fonte, o objetivo da ofensiva para sul é chegar a Nampula para recrutar novos membros e garantir financiamento por meio da exploração de minas de ouro.

A 29 de outubro, militantes do EIM invadiram uma mina de ouro informal perto de Impire, na estrada N1 de Pemba. A 8 de novembro, o EIM raptou até oito civis perto da aldeia de Mieze, de acordo com várias fontes. Mieze também fica na N1, 10 km a oeste da cidade de Pemba. O grupo exigiu resgates de até 30 000 meticais. De acordo com uma fonte, foi pago um resgate de 15 000 meticais pela libertação de uma mulher. As RDF e as FADM foram destacadas para a área nesse dia, mas retiraram-se ao anoitecer, segundo uma fonte. No dia seguinte, outro grupo foi visto perto de Impire, no distrito de Mecufi, a deslocar-se para sul.

Mais a sul, a 1 de novembro, a polícia disparou contra civis que aguardavam ajuda alimentar na aldeia de Napala, no sul do distrito de Chiúre, matando duas pessoas. O incidente ilustra as relações tensas entre as agências de ajuda humanitária e os beneficiários. O EIM esteve ativo em Napala ainda a 10 de outubro, quando entrou em confronto com as forças das FADM. Se os militantes estiverem a deslocar-se para o sul, em direção a Nampula, é provável que essas tensões persistam.

Foco: EIM mantém presença a sul de Macomia

O EIM está cada vez mais ativo nos distritos a sul de Macomia, com a sua abordagem às comunidades a tornar-se mais agressiva quanto mais para sul opera. No distrito predominantemente muçulmano de Quissanga, as ações do EIM têm sido, em sua maioria, não violentas em 2025, em contraste com a violência contínua contra civis nos distritos mais cristãos de Ancuabe e Chiúre. No entanto, esta postura em Quissanga é relativamente nova, sugerindo que o comportamento em relação às comunidades é motivado por preocupações táticas, e não pelas identidades religiosas das comunidades.

A evolução da atividade do EIM em torno de Cagembe ilustra essa mudança. ACLED registrou pela primeira vez a atividade insurgente na aldeia em janeiro de 2020, quando o grupo matou dois civis. Outros quatro foram mortos num ataque no mês seguinte. Em setembro desse ano, os insurgentes destruíram grande parte da aldeia, acusando os residentes de passar informações às forças de segurança. Esta abordagem violenta reflete a atividade do EIM em Quissanga de forma mais ampla em 2020, quando os insurgentes estiveram envolvidos em mais de 62 eventos de violência política, representando a maior parte da sua atividade no distrito nesse ano. Em aproximadamente dois terços desses eventos, o EIM teve como alvo civis.

Em Cagembe, todas as ações do EIM de 2024 a 2025 foram não violentas. O EIM beneficia-se disso. O grupo desenvolveu uma presença contínua na área, onde tinha uma base até 2021, quando a Missão da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral em Moçambique pressionou as posições insurgentes na região.

Nos outros distritos do sul da província, que abrigam uma população cristã maior, as ações do EIM continuam predominantemente violentas. Os observadores frequentemente caracterizam o EIM como tendo como alvo específico os cristãos e as instituições cristãs. Esse tipo de ataque ocorre, embora apenas em uma proporção relativamente pequena das ações do EIM. Nesses outros distritos do sul, em 2024, 17% da violência política envolvendo o EIM dizia respeito a edifícios religiosos, embora a proporção tenha diminuído para 7% este ano.

As evidências sugerem que não se deve esperar uma mudança de postura em relação às comunidades do sul, mas por razões que vão além da identidade religiosa. Em áreas como Muidumbe e o lado ocidental do distrito de Macomia, o EIM mantém uma postura agressiva em relação à população civil. Isto reflete características da comunidade além da religião. Por exemplo, a Frelimo tem estruturas comunitárias nessas áreas, das quais surgiu a Força Local. O EIM tem vários interesses em todo o sul de Cabo Delgado, incluindo a potencial receita da mineração e o trânsito de recrutas de Nampula, bem como a tentativa de minar a governança por meio de ataques a comunidades e o consequente deslocamento destas.

Resumo

ExxonMobil pretende levantar a declaração de força maior no projeto de gás de Palma

O CEO da ExxonMobil, Darren Woods, afirmou que a empresa está a considerar levantar em breve a declaração de força maior sobre o seu projeto de gás natural liquefeito em Moçambique. A empresa norte-americana está a considerar a medida após a TotalEnergies ter declarado força maior sobre o seu projeto similar na península de Afungi, no distrito de Palma, em abril de 2021. "A Total acaba de suspender a declaração de força maior e estamos a analisar e a tentar fazer o mesmo", disse Woods aos investidores durante uma teleconferência sobre os resultados financeiros na sexta-feira, 31 de outubro. Embora uma conferência de imprensa marcada para quarta-feira com o presidente de Moçambique, Daniel Chapo, na sede da Exxon em Spring, Texas, tenha sido cancelada, Woods disse que os dois tiveram uma reunião produtiva.

Edil de Pemba preocupado com o aumento dos pedidos de licenças de porte de arma

EIM regressa a Mocímboa da Praia sem impedimentos

Satar Abdulgani, Presidente do Conselho Municipal de Pemba, capital da província de Cabo Delgado, manifestou preocupação com o aumento significativo dos pedidos de licenças para porte de armas de fogo. Ao discursar no lançamento da Semana da Legalidade no gabinete do

procurador-geral, em 30 de outubro de 2025, Abdulgani observou que o conselho municipal está a ser inundado com pedidos de moradores locais, empresários e funcionários do governo, alguns dos quais são de fora da cidade. Ele descreveu a situação como "preocupante", em meio à crescente percepção de insegurança em Pemba e ao conflito em curso na província.

Prejuízos na mineração na Zambézia sugerem o objectivo que o EIM procura

A província da Zambézia perdeu até 200 milhões de meticais este ano, de acordo com a administração provincial. O director provincial de infraestruturas, João Sembane, apontou as receitas de licenciamento, as participações locais nos lucros das empresas, o emprego e os impostos como áreas de perda.

Os números da Zambézia dão alguma indicação das receitas que o Estado está a perder em Cabo Delgado devido à má governação do setor. Uma parte pode chegar ao EIM, o que explica o novo interesse do grupo na mineração. Uma investigação recente do Observatório do Ambiente Rural, em Maputo, ilustra as dificuldades em lidar com este problema, uma vez que a corrupção local e a procura de rendimentos políticos dominam o setor. A investigação também ilustra os potenciais pontos de entrada que o EIM pode aproveitar.